



ReformaBrasil

LIÇÃO 02

Sábado, 10 de Outubro de 2026

Semelhantes a Cristo em todas as circunstâncias

“Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade: cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros” (Filipenses 2:3 e 4).

“A prática de uma cortesia constante, a boa-vontade de fazer pelos outros aquilo que desejaríamos que nos fizessem, acabaria com metade dos males da vida. A atitude de engrandecimento próprio é a mesma de Satanás; mas o coração que alimenta o amor de Cristo obterá o amor que ‘não busca os seus interesses’.” — Patriarcas e profetas, p. 133.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 167-177 e 477-490.

DOMINGO, 4 DE OUTUBRO | 1. UMA QUALIDADE NECESSÁRIA

1A) Por que devemos valorizar a maneira como Paulo revela o valor da verdadeira harmonia cristã? Filipenses 2:1 e 2; Romanos 15:5 e 6.

Fp 2:1 e 2 — Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões, 2 Completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.

Rm 15:5 e 6 — Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, 6 Para que concordes, a uma boca, glorifiquéis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

“Cristo está conduzindo um povo à unidade da fé para que sejam um, assim como Ele é um com o Pai. Devemos abandonar as diferenças de opinião para que todos cheguem à união com o corpo, para que tenham uma só mente e um só juízo.” — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 324.

1B) Descreva a alegria a que essa união conduz, e como podemos alcançá-la. 1 Coríntios 1:10; Salmos 133:1-3.

1Co 1:10 — Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer.

Sl 133:1-3 — Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. 2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, e que desce à orla das suas vestes. 3 Como o orvalho de Hermom, e como o que desce sobre os montes de Sião, porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre.

“A causa de divisão e discórdia nas famílias e na igreja é a separação de Cristo. Aproximar-se de Cristo é aproximar-se uns dos outros. O segredo da verdadeira unidade na igreja e na família não é a diplomacia, não é a habilidade humana, não é um esforço sobre-humano para vencer as dificuldades — embora haja muito disso a ser feito —, mas é a união com Cristo.” — Lar adventista, p. 179.

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO | 2. UMA MUDANÇA DE ATITUDE

2A) Que apelo se dirige a todos os crentes em Cristo — e por quê? Filipenses 2:3.

Fp 2:3 — Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.

“A vanglória e a ambição egoísta são as rochas sobre as quais muitas almas naufragaram e muitas igrejas se tornaram impotentes. Os que menos conhecem a devoção, os menos ligados a Deus, são aqueles que mais ardentemente buscam o primeiro lugar. Não têm consciência da própria fraqueza e das deficiências de caráter.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 174.

“Pessoas de diversos temperamentos e com caráter defeituoso conseguem ver as falhas dos outros, mas parecem não enxergar os próprios erros. [...] O egoísmo e a ambição prejudicam a obra de Deus. Deve-se esquecer o interesse próprio.” — Ibidem,

p. 419.

“Um coração sem a paz de Cristo é infeliz, cheio de descontentamento; a pessoa vê defeitos em tudo e causaria discórdia até na música mais celestial. Uma vida de egoísmo é uma vida de maldade. Aqueles cujo coração está cheio de amor-próprio acumulam maus pensamentos contra os irmãos e falarão mal dos instrumentos de Deus. Paixões ardentes e ferozes, que Satanás incentiva, são uma fonte que envia constantemente amargura para envenenar a vida de outros. [...]

“Que cada um que afirma seguir a Cristo se estime menos e honre mais os outros. Unam-se uns aos outros! Na união há força e vitória; na discórdia e divisão há fraqueza e derrota.” — Ibidem, p. 488.

2B) Explique o segredo da verdadeira prosperidade. Filipenses 2:4.

Fp 2:4 — Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

“Se nossa vida estiver cheia de santo perfume, se honrarmos a Deus tendo bons pensamentos para com os outros e fazendo boas obras para abençoar o próximo, não fará muita diferença se vivemos numa cabana ou num palácio. As circunstâncias quase nada têm que ver com as experiências da alma. É a atitude que cultivamos que dá cor a todas as nossas ações. Uma pessoa em paz com Deus e com o próximo não pode se tornar infeliz. A inveja não estará em seu coração; maus pensamentos não encontrarão lugar ali; o ódio não pode existir. O coração em harmonia com Deus se eleva acima das contrariedades e provações desta vida.” — Ibidem, vol. 5, p. 488.

“O sucesso aumentará na medida em que [nossas instituições] praticarem a liberalidade sem segundas intenções, repartindo sua abundância com instituições que lutam para se estabelecer. Nossas instituições prósperas devem ajudar aquelas que Deus declarou que devem viver e se desenvolver, mas que ainda estão lutando para existir. Há entre nós uma quantidade muito limitada de amor realmente desinteressado.” — Ibidem, vol. 8, p. 137.

TERÇA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO | 3. NOS SEUS PASSOS

3A) Neste estágio da história, o que deve caracterizar nosso modo de pensar e agir? 2 Coríntios 10:3-5; Filipenses 2:5.

2Co 10:3-5 — Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne. 4 Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas; 5 Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo.

Fp 2:5 — De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.

“Para embelezar a doutrina de Cristo, nosso Salvador, precisamos ter a mesma mente de Cristo. Precisamos vencer nossas preferências, aversões [pecaminosas] e nosso desejo de favorecer o eu em prejuízo dos outros. Permitamos que a paz de Deus governe nosso coração. Cristo deve ser em nós um poder vivo e atuante.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 921. [Colchetes do Tradutor.]

“Devemos entrar para a escola de Cristo a fim de aprender dEle mansidão e humildade. A redenção é o processo que prepara a alma para o Céu. Esse preparo significa conhecimento de Cristo. Significa libertação de ideias, hábitos e práticas que adquirimos na escola do Príncipe das trevas. A alma deve se libertar de tudo o que se opõe à lealdade a Deus.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 330.

3B) Como e por que devemos refletir a atitude de Cristo? Filipenses 2:6-8.

Fp 2:6-8 — Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, 7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; 8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

“Jesus assumiu a nossa natureza, deixou de lado Sua glória, majestade e riquezas para cumprir Sua missão, para salvar o que se havia perdido. Ele não veio para ser servido, mas para servir. Quando foi insultado, maltratado e ultrajado, Jesus não revidou. ‘O qual, quando O injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava’. Quando a crueldade humana Lhe infligiu dolorosos golpes e feridas, Ele não ameaçou, mas entregou-Se Àquele que julga justamente. O apóstolo Paulo exortou seus irmãos filipenses: ‘De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus; mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens’. É o servo maior do que o seu senhor? Cristo nos deu Sua vida como modelo, e O desonramos quando nos incomodamos com qualquer desatenção e estamos prontos a nos ressentir de qualquer injúria, imaginária ou real. Não é um sinal de uma mente nobre estar sempre pronto para defender o eu, para preservar nossa própria dignidade. Melhor seria sofrermos injustamente cem vezes do que ferir uma alma com uma mentalidade de retaliação ou demonstrando ira. Há força a ser obtida em Deus. Ele pode ajudar. Ele pode conceder graça e sabedoria celestial. Se você pedir com fé, receberá; mas

precisa vigiar em oração. Vigiar, orar e trabalhar deve ser nossa palavra de ordem.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 426 e 427.

QUARTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO | 4. APRECIÇÃO PROATIVA

4A) Como Deus, o Pai, considera o sacrifício infinito que Cristo fez — e como devemos considerá-lo? Filipenses 2:9-11.

Fp 2:9-11 — Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; 10 Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, 11 E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

“De que lado estamos? O mundo expulsou Cristo, mas os Céus O receberam. O ser humano finito rejeitou o Príncipe da vida; contudo, Deus, nosso Soberano Governante, O recebeu nos Céus e O exaltou. As pessoas puseram uma coroa de espinhos em Sua cabeça, mas Deus O honrou com uma coroa de majestade real. Todos precisamos pensar com sinceridade. Você quer que este Homem, Cristo Jesus, reine sobre você, ou quer Barrabás? [...] A morte de Cristo é esperança e vida eterna para todos os que O recebem e nEle creem.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1107.

4B) Fracos como somos em força moral e força de vontade, por que precisamos nos render proativamente ao Salvador? Filipenses 2:12 e 13.

Fp 2:12 e 13 — De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; 13 Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.

“Se você realmente começou a vida de fé, então se entregou ao Senhor para ser inteiramente dEle, e Ele tomou você para moldar e formar de acordo com Seu propósito, para que você seja um vaso para honra. Você deve ter um sincero desejo de ser maleável nas mãos divinas e seguir para onde quer que Ele o conduza. Você então confia nEle para realizar Seus desígnios, ao mesmo tempo em que coopera com Ele, operando a própria salvação com temor e tremor. [...]”

“A verdadeira religião tem que ver com a vontade. A vontade é o poder governante na natureza humana, sujeitando a seu domínio todas as outras faculdades. A vontade não é gosto nem inclinação, mas o poder de decisão que atua nas pessoas para obediência a Deus ou desobediência.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 512 e 513.

“Você estará em constante perigo até entender a verdadeira força da vontade. Você pode crer e prometer todas as coisas, mas suas promessas ou sua fé nada valem até que coloque sua vontade ao lado da fé e da ação. Se você lutar o bom combate da fé com toda a sua força de vontade, você vencerá. Seus sentimentos, suas impressões e suas emoções não são dignos de confiança. [...]”

“Mas você não precisa se desesperar. [...] Cabe a você entregar sua vontade à vontade de Jesus Cristo; e, ao fazer isso, Deus imediatamente Se apossará de você e operará em você tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade. Toda a sua natureza será então colocada sob o controle do Espírito de Cristo, e até seus pensamentos estarão sujeitos a Ele.” — Ibidem, pp. 513 e 514.

QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO | 5. CRISTIANISMO DIÁRIO

5A) Cite alguns problemas comuns que precisamos vencer. Filipenses 2:14 e 15.

Fp 2:14 e 15 — Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas; 15 Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo.

“O amor de Deus deve se espalhar pela alma, ou o fruto da justiça não aparecerá. Não é seguro ceder à vaidade e ao orgulho, ou ao amor pelo poder ou ganho. Queixar-se, criticar e resmungar quando se tem o poder de fazê-lo, especialmente contra aqueles que não podem se defender, constitui a forma mais degradante de egoísmo. É o egoísmo que causa desentendimentos no círculo da família e na igreja. Corações não cristãos imaginarão grandes erros nos outros, onde eles não existem, e focarão em pequenas questões até que elas pareçam grandemente ampliadas. O trabalho de ajustar essas pequenas questões, que parecem tão grandes para alguns, Deus deixou para que Seus seguidores o façam. Não permitam que essas diferenças infelizes permaneçam até se tornarem raiz de amargura na igreja, pela qual muitos serão contaminados. Quando Cristo está no coração, este será tão suavizado e controlado pelo amor a Deus e ao próximo que queixas, críticas e contendas não existirão ali. A religião de Cristo no coração dará a quem a tem completa vitória sobre aquelas paixões que buscam dominar.” —

5B) A recomendação de Paulo acerca de Epafrodito deve nos lembrar de que realidade essencial? Filipenses 2:21, 25-27 e 30.

Fp 2:21, 25-27 e 30 — Porque todos buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus. [...] 25 Julguei, contudo, necessário mandar-vos Epafrodito, meu irmão e cooperador, e companheiro nos combates, e vosso enviado para prover às minhas necessidades. 26 Porquanto tinha muitas saudades de vós todos, e estava muito angustiado de que tivésseis ouvido que ele estivera doente. 27 E de fato esteve doente, e quase à morte; mas Deus se apiedou dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza. [...] 30 Porque pela obra de Cristo chegou até bem próximo da morte, não fazendo caso da vida para suprir para comigo a falta do vosso serviço.

“Cristo não ficou no Céu enquanto enviou Seus anjos a este mundo caído, mas Ele mesmo saiu do arraial levando o opróbrio. Tornou-Se um homem de dores e experimentado nos sofrimentos; Ele mesmo tomou sobre Si as nossas enfermidades e carregou nossas fraquezas. E Deus considera a ausência de altruísmo naqueles que dizem segui-LO como uma negação do nome de cristão. Aqueles que afirmam ser um com Cristo enquanto satisfazem seus desejos egoístas por roupas, mobílias e alimentos sofisticados e custosos são cristãos apenas de nome. Ser cristão é ser semelhante a Cristo.” — Conselhos sobre mordomia, p. 54.

SEXTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que a união cristã é importante, e qual é o único modo de alcançá-la?
2. Qual é o segredo do sucesso, tanto para indivíduos quanto para instituições?
3. Como podemos resumir o que Cristo fez em favor da humanidade?
4. Apesar do nosso histórico manchado, o que Jesus está disposto a fazer por nós — e como?
5. Por que tenho tanta tendência a reclamar — e o que pode me ajudar a vencer esse vício?